Registro de tópicos e avaliação - Aula 4 - 20_3_18

Grupo 1 - NOTA 10

Moisés, Sara, Beatriz, Fernanda, Andressa, José Jr.

- A contradição presente entre o discurso e a prática do Estado, expressa o autoritarismo disfarçado imposto pelo capital.
- O corporativismo foi usado como estratégia pelo Estado, a fim de conciliar o interesse das classes e impulsionar a economia do país.

Grupo 2 - NOTA 9,0

Lucas, Felipe, Thais, Mariana, Teresa

- O objetivo de modernizar a indústria nacional por investimento estatal, trouxe um grande crescimento do parque industrial, dando prioridade em indústria de meios de produção. Porém, após esses investimentos houve um grande desequilíbrio econômico no país, além do desenvolvimento não ter sido homogêneo em todas as regiões do Brasil.
- O tema da saúde no governo JK é pensado a partir de uma lógica "sanitarista desenvolvimentista". Sendo algo indissociável: saúde e desenvolvimento.

Grupo 3 - NOTA 9,0

Larissa, Catarina, Natalia F, Silvia e Maurilio

- Visão estreita das elites nacionais logo após a Independência, orientada por um liberalismo ambíguo baseado no patrimonialismo e clientelismo, que impediu qualquer crescimento a partir de dentro, dado que às massas populares não cabia o status de "cidadania".
- A década de 1950 é marcada por relativa expansão do mercado interno e o desenvolvimento de importantes estruturas institucionais. Em especial a separação dos Ministérios de saúde e de educação, além de criar novos IAPs. Isso representou uma expansão lenta dos direitos, porém isso se deu de forma fragmentada e corporativista. O avanço de políticas sociais se caracterizou pelo clientelismo e atendiam sobretudo aos trabalhadores que contribuiam para o crescimento de produção e acumulação capitalista.

Grupo 4 - NOTA 9,0

Natalia P, Ana, Edna, Raquel e José Roberto

- O plano de Metas de JK acelera o processo de industrialização ocasionando aumento da classe trabalhadora tanto em número quanto em concentração.
 Com isso, intensifica-se a luta de classes. Os avanços nas políticas sociais nesse período se dão no sentido de atender aos interesses da burguesia de conter essas pressões sociais.
- O desenvolvimento de políticas sociais se dá de maneira mais intensa em regimes autoritários para garantir e regulamentar a força de trabalho no

desenvolvimento do projeto nacional industrial capitalista, e não como forma de institucionalizar direitos para a população.

PERGUNTAS e COMENTÁRIOS:

- Sentiram falta de que falasse mais sobre a década de 70, depois do Juscelino.
- O processo de industrialização de Vargas tinha também abertura para o capital privado/internacional como investimento?
- A industrialização restringida tem a ver com o capital externo que financiou?
- Tendo os países latino americanos tido desenvolvimento semelhante nenhum país se destaca economicamente - seria esse processo inescapável?

AVALIAÇÃO COLETIVA do ENCONTRO:

- Lucas as datas às vezes estudamos um período, e na aula falamos de outro, ou de um período mais extenso - Fica um pouco confuso uma falta de precisão nos períodos. Explicar mais precisamente o que aconteceu em cada ano
- Ana- Hoje como tivemos introdução maior que outros dias, teve um enfoque no começo que apoiou a leitura e a discussão - Rendeu bem, porque foi direto ao ponto.
- Edna queremos às vezes discutir tudo e essa orientação inicial ajuda a direcionar e olhar o que interessa hoje.
- Silvia Em termos de períodos, ficou bem marcado os objetivos de desenvolvimento em cada período/ governo. Deu para entender a dinâmica do desenvolvimento " de cima para baixo", e o impacto disso na saúde, nem sempre atendendo às necessidades da população mas aos interesses de uma elite.
- Corrido o tempo para ler os textos, mas deu.
- Corrido o tempo para os tópicos, mas saíram melhor porque estava mais claro o que era para fazer.
- Natalia P. Retomar os objetivos da aula ajudou para formular os tópicos.
- Maravilhoso o debate que nos ajuda a ver as implicações mais amplas do que estamos falando - para além do texto, relacionadas aos acontecimentos das vidas das pessoas, e o que isso tem a ver com o que vivemos hoje. e as outras referências.